

No Volume 10 Nº 4 da Revista Fitos, duas áreas se destacaram em concentração de manuscritos submetidos, Farmacologia, com cinco artigos originais e Botânica, com dois artigos originais e duas revisões. Dois artigos originais de Agroecologia e um de Química complementam o conteúdo deste número.

Outra característica deste número é a variedade de plantas medicinais estudadas, o que reafirma a riqueza da biodiversidade como matéria prima para o desenvolvimento sustentável de medicamentos.

Nos estudos farmacológicos foram apresentadas pesquisas das seguintes plantas medicinais: *Annona crassiflora* Mart, nome popular de “marolo”, no artigo “Triagem fitoquímica, atividade antioxidante e leishmanicida do extrato hidroetanólico 70% (v/v) e das frações obtidas de (*Annona crassiflora* Mart.), que investigou a espécie do ponto de vista químico e biológico; *Aesculus hippocastanum* L., que no artigo “Influence of excipients on mixtures containing high amount of dry extract from *Aesculus hippocastanum* L.” teve avaliada a influência da composição qualitativa dos excipientes na formulação de cápsulas de gelatina dura contendo alto teor de extrato seco desta espécie; e *Scleronema micranthum*, conhecida popularmente como cedrinho, no artigo “Determinação do perfil fitoquímico e avaliação das atividades biológicas de extrato da espécie *Scleronema micranthum* da família Bombacaceae”, que realizou a prospecção fitoquímica, a avaliação das atividades citotóxica, antimicrobiana e antioxidante do extrato etanólico obtido das folhas da espécie. Dois artigos focalizaram estudos toxicológicos de plantas reconhecidas como medicinais, a saber: “Epidemiologia das intoxicações por plantas notificadas pelo Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco (CEATOX-PE) de 1992 a 2009”, que revelou as famílias Araceae, Euphorbiaceae e Solanaceae como as plantas com maior incidência de intoxicações em Pernambuco; e “Fitoterápicos na Rede Pública de Saúde (SUS) no Brasil: Um estudo toxicológico de *Mikania glomerata* em fetos de ratas Wistar”, que concluiu não haver efeitos tóxicos do extrato desta espécie botânica, na concentração e formulação estudadas, durante o período gestacional dos ratos.

Na área de Botânica, os artigos originais investigaram as seguintes plantas: *Sambucus australis* Cham. & Schltdl, *Vitex cymosa* Bertero ex Spreng, *Sambucus nigra* L., *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze, *Cecropia pachystachya* Trécul, *Eryngium foetidum* L., *Scoparia dulcis* L. e *Stevia rebaudiana* (Bertoni) Bertoni, identificadas para terapia do diabetes, no artigo “Análise de objetivos e conclusões de estudos com nove plantas usadas para o controle de diabetes em Mato Grosso”; e, ainda, amostras de cascas vendidas no comércio formal e informal de *Ziziphus joazeiro* Mart. (Rhamnaceae), foram estudadas no artigo “Caracterização morfo-anatômica e testes fitoquímicos em amostras comerciais de *Ziziphus joazeiro* Mart. (Rhamnaceae)”. Quanto às revisões bibliográficas, uma investigou a *Cynara cardunculus* L. var. *scolymus* (L.) Fiori, popularmente conhecida como Alcachofra, no trabalho intitulado “Alcachofra (*Cynara cardunculus* L. var. *scolymus* (L.) Fiori): Alimento funcional e fonte de compostos promotores da saúde” e, outra, cujo título é “A importância da informação do profissional de enfermagem sobre o cuidado no uso das plantas medicinais: uma revisão de literatura”, advertiu os profissionais de enfermagem sobre o uso correto de plantas medicinais/fitoterápicos, instrumentalizando-os para orientar os pacientes adequadamente.

Na área de Agroecologia, mudas da planta *Kalanchoe pinnata* (Lam.) Pers. (Crassulaceae), popularmente conhecida por folha-da-fortuna, coirama, courama, courama-vermelha ou saião roxo, e que é utilizada para o tratamento de várias doenças, foram estudadas no artigo “Avaliação do desenvolvimento e da produção de flavonoides de *Kalanchoe pinnata* (Lam.) Pers. (Crassulaceae) em diferentes condições de luz e nutrição”, que analisou a influência dos fatores ambientais de luz e nutrientes, na composição química e crescimento destas mudas. O outro artigo, intitulado “Avaliação de extrato de *Melaleuca alternifolia* (Cheel) na germinação de *Brachiaria brizantha*”, avaliou o potencial fitotóxico de extrato aquoso de *M. alternifolia* na germinação da *B. brizantha* com alternativa para um manejo sustentável de plantas indesejadas.

O último artigo, da área de Química, com o título “Perfil proteolítico de extratos aquosos de folhas e sementes de *Mucuna pruriens* (L.) DC”, estudou a planta medicinal *Mucuna pruriens* (L.) DC, da família Fabaceae, investigando a atividade de enzimas proteolíticas presentes nos extratos aquosos de folha e de semente de *M. pruriens*, que são os órgãos mais utilizados para fins medicinais, além de identificar proteases com características bioquímicas que lhes conferem potencial de aplicação biotecnológica.

Pela variedade de estudos e informações desta publicação é possível destacar o papel da Revista Fitos na contribuição para a pesquisa em plantas medicinais, assim como a sua importância, necessária para a inovação em medicamentos da biodiversidade.

Rosane de Albuquerque dos Santos Abreu  
Editora Executiva